

Concessões de aeroportos devem gerar investimentos de R\$ 7,1 bilhões

A Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República encaminhou ao Tribunal de Contas da União (TCU) os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para as próximas concessões de aeroportos previstas pelo governo, que devem gerar investimentos de R\$ 7,1 bilhões.

Estão incluídos nesse pacote os aeroportos Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), Deputado Luís Eduardo Magalhães, em Salvador (BA), Hercílio Luz, em Florianópolis (SC), e Pinto Martins, em Fortaleza (CE).

Os investimentos previstos são de R\$ 2,8 bilhões em Salvador; R\$ 1,8 bilhão em Fortaleza; R\$ 1,7 bilhão em Porto Alegre; e R\$ 918 milhões em Florianópolis.

Os valores compreendem todo o período de vigência das concessões. À exceção do aeroporto Salgado Filho, que será concedido por 25 anos, o prazo dos demais vai ser de três décadas. A Infraero não terá participação acionária nas operações.

As principais obras a serem realizadas incluem expansão das pistas de pouso e decolagem, novos terminais ou expansão dos já existentes, ampliação das áreas de pátio das aeronaves, terminal de cargas, entre outros. Será exigida a antecipação de 25% do valor de outorga já na assinatura do contrato. A estimativa geral das outorgas é de R\$ 3 bilhões para as quatro bases aéreas.

A entrega dos estudos ao TCU representa mais uma etapa no processo de concessão. Depois de analisados e aprovados, eles serão encaminhados à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), encarregada de elaborar edital e minuta de contrato.

Para Guilherme Ramalho, ministro da Aviação, o leilão deve ocorrer no primeiro semestre de 2016. "Estamos mantendo o cronograma absolutamente em dia. Entregamos os estudos ao TCU, conforme tínhamos programado no início do processo, em junho deste ano. Mais uma etapa foi cumprida e isso reforça nossa convicção de realizar o leilão entre maio e junho do próximo ano", avaliou.